

**PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS DO ESTADO DE
SERGIPE, BRASIL**

REIS, Francielle Mathias dos¹; SANTANA, Williane Lima²; FABRICANTE, Juliano
Ricardo Fabricante³

RESUMO

Introdução: Plantas alimentícias não convencionais (PANCs) são plantas que apresentam potencial alimentício, mas ainda não são exploradas largamente na nossa alimentação. Apesar do aumento do interesse do meio gastronômico por essas plantas, os estudos acadêmicos ainda são escassos. **Objetivo:** Nosso objetivo foi realizar um levantamento do conhecimento popular sobre PANCs em comunidades do Estado de Sergipe. **Material e métodos:** Participaram do estudo 70 informantes de seis distintas localidades. Nas entrevistas eles apresentaram as partes utilizadas e o modo de preparo de todas as espécies indicadas por eles. Com o intuito de avaliar o grau de semelhança/diferença no conhecimento entre os locais estudados, foram realizadas análises de similaridade de Jaccard e de dissimilaridade de Bray-Curtis. **Resultados:** Ao todo os entrevistados indicaram 33 espécies, pertencentes a 32 gêneros e 26 famílias. As espécies mais indicadas foram *Amaranthus viridis* L., com 41 indicações e *Talinum fruticosum* (L.) Juss., com 33. Enquanto 10 espécies foram citadas por apenas um dos entrevistados. Dessa forma, os resultados de similaridade e dissimilaridade indicam baixo grau de semelhança no conhecimento entre os locais estudados. Dentre as partes consumidas, as folhas e os frutos foram os mais indicados, enquanto o modo preparo foi o cozido/refogado. Destaca-se que para muitas plantas foram apontadas mais de uma parte e forma de consumo, *p.e.* *Nopalea cochenillifera* (L.) Salm-Dyck cujas partes utilizadas são o caule e o fruto, nas formas in natura, cozido/refogado ou escaldado. **Conclusão:** O número de espécies indicadas aponta para a existência de uma grande variedade de PANCs na região de estudo. Esse fato é bastante interessante uma vez que essas espécies representam um recurso alimentar nutritivo e de fácil cultivo, uma vez que são essencialmente espontâneas, ou seja, se desenvolvem em qualquer lugar, incluindo ambientes que são inóspitos para maioria das culturas agrícolas tradicionais.

Palavras-chave: PANCs, Conhecimento popular, Alimentação.

¹ Universidade Federal de Sergipe, Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Itabaiana, Sergipe. francyellemathiasreis@gmail.com

² Universidade Federal de Sergipe, Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Itabaiana, Sergipe. santanawilliane906@gmail.com

³ Universidade Federal de Sergipe, Laboratório de Ecologia e Conservação da Biodiversidade, Itabaiana, Sergipe. julianofabricante@hotmail.com